**Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde Tanguá – 13/09/2023**

Às nove horas e quinze minutos do dia treze de Setembro de 2023 na sala de reuniões dos Conselhos Municipais de Tanguá, iniciou-se mais uma Reunião Ordinária deste Conselho, fazendo-se presente: Ana Bezerra de Morais (titular – segmento Usuários), Amanda Gonçalves do S. Henrique (Suplente - segmento Profissional de Saúde), Elias dos Santos Luz (titular – segmento Usuários), Genecy Rodrigues (Titular – segmento usuário), Welington de Oliveira (titular- segmento gestor), Welington Siqueira S. Junior (titular – segmento Usuários), Marcia Guerra (membro da comissão de fiscalização) e Anna Júlia Silva Maia (secretária executiva).Após a apresentação dos (as) conselheiros (as) presente, deu se início a está reunião com o presidente deste conselho Elias dos Santos Luz informando o primeiro ponto de pauta que é sobre a leitura da Ata, assim em entendimento juntamente com os conselheiros (as) a mesma seria encaminhada via e-mail e lida pelos (as) conselheiros (as) em particular e assinariam na reunião, vale ressaltar que se obtivessem alguma alteração, seria passado para a secretária executiva para fazer alteração. Logo após o mesmo perguntou ao colegiado presente se teriam alguma observação sobre a Ata a se fazer, e a Ata foi aprovada. Em seguida o presidente informou que a comissão de fiscalização solicitou inversão de pauta, pois a presidente da comissão precisará se ausentar da mesma, todos (as) presente concordaram sobre adiantar o ponto de pauta, e será o terceiro ponto. Após isso foi informado o segundo ponto que é a violência física e verbal no Hospital Municipal Dermeval Garcia de Freitas, com envolvimento de um usuário e um guarda municipal foi encaminhado um documento ao secretário solicitando esclarecimentos ao ocorrido, o secretário de saúde respondeu através do memorando 366/2023, em esclarecimento ao memo 095/2023, que foi relatado no livro de ocorrência da unidade, o paciente teria sido encaminhado a sala de trauma no ato, um dos “parentes” do paciente se alterou verbalmente na unidade, e o guarda municipal apenas foi “apaziguar” a situação, Elias informa que se algum conselheiro (a) presente estiver com duvidas e quiser ler o documento, é só procurar a secretária executiva e solicitar cópia do documento. Passando para o próximo ponto de pauta que é estrutura do conselho municipal de saúde para indicações de profissionais, para ocuparem as cadeiras vagas, e o secretário ficou de indicar os nomes, o mesmo reforçou que foi publicado com prazo para as instituições que estiverem legalizadas se candidatariam para a vaga. Ele afirma que 2 (duas) instituições se inscreveram, uma delas é o sindicato dos agentes comunitários de saúde e a outra é a associação dos agentes de combate a endemias e comunitários, ele afirma que por motivos administrativos as instituições não participariam da reunião realizada e que não teria como ponto de pauta a cadeira vaga. Wellington subsecretário reforça que os prestadores não aparecem nas reuniões e que precisa ser rever a estrutura atual do conselho municipal de saúde, Elias informa que foi encaminhado um documento para os mesmos sobre as faltas, porém não obtiveram resposta. Ana concorda com o afastamento dos prestadores, pois hoje tem uma ausência nas reuniões e todo o colegiado concordaram e votaram no desligamento dos mesmos, Elias informa que será publicado e encaminhado um documento para a ciência dos mesmos. Amanda Gonçalves afirma que não possui suplente, e atualmente isso preocupa ela, pois a mesma está gestante e precisará se afastar, pode ser que a mesma não consigo participar das reuniões. Wellington Subsecretário afirma que será indicado (a) o suplente para a mesma e que já foi entendido com o gestor da pasta. Elias passa para o ponto de pauta que é a comissão de fiscalização e afirma que foi nomeado uma comissão provisória devido a saída de Maria Peixoto e informa que o prazo para a comissão é de 6 (seis) meses, Ana segue com a palavra se apresentando como presidente da comissão de fiscalização e iniciou com agradecimento aos integrantes da comissão, afirma que foi bastante interessante conhecer a unidade. Apresentou o relatório da unidade visitada que é o Hospital Municipal Dermeval Garcia de Freitas, a mesma informa que o diretor da unidade não estava por motivos “pessoais”, a mesma afirma que precisou ficar até às 9:00 horas esperando o Wanderson Rosa para o acompanhamento da fiscalização. Ela apresenta os funcionários (as) existentes no local diariamente, falou sobre as salas e os procedimentos realizados na unidade, citou todo o funcionamento do ambulatório afirmando algumas intercorrências para a demanda. Ana solicita um “data show” para apresentação das fotos tiradas na visita, pois as fotos ficaram escuras impossíveis de apresentar, Marcia afirma que o armário com defeito foi localizado um novo lugar para “improviso”, o antigo local onde é citado está em reforma. Ana continua apresentando o relatório, citando os equipamentos utilizados nos procedimentos na unidade, ela ressalta que os banheiros da unidade não possui corrimão e os pacientes não tem privacidade nos leitos e as poltronas mau localizadas. Marcia Guerra solicita a palavra e enaltece e elogia o trabalho da pediatria, que a área é organizada e que o município precisava de um ambiente como esse. Ana segue apresentando o relatório, elogiam o funcionamento da farmácia ao separar os medicamentos para 24 horas, para os pacientes internados e liberado para equipe de enfermagem. Marcia informa que existia 2 (duas) ambulâncias na unidade, porém uma estava sem equipamentos, Wellington afirma que a ambulância avançada é preparada na hora da saída do paciente, que a ambulância não fica equipada e que na unidade tem uma que é preparada para avançada (é equipada para avançada em menos de 10 minutos, sem a necessidade de ficar preparada), Wellington afirma que a conversa sobre parte técnica deveria ser feita com os profissionais da área, e não com profissional administrativo. Ana presidente da comissão continua apresentando o relatório, a mesma afirma que na unidade não foi encontrada placas “proibido fumar”, Wellington afirma que possui um lei estadual que atualmente é proibido fumar em locais cobertos, e que não necessariamente é preciso expor “coisas óbvias”. Amanda Gonçalves cita que entendeu a colocação da comissão, que seria uma sugestão para propagar a informação na unidade. Ana encerra a apresentação com a conclusão do relatório, com os pontos de intercorrências que precisam ser revistas pela equipe da unidade. Elias segue com o próximo ponto de pauta que é o caso Samuel Andrade, informando que foi encaminhado um documento para a secretaria de saúde com esclarecimentos do ocorrido, informa que receberam a resposta que em resposta ao memo 080/2023 no dia 08/05/2023 o mesmo deu entrada da unidade hospital Dermeval Garcia de Freitas, ele apresentava sinal de hipotermia e maus tratos. O jovem foi assistido pelo profissional pediatra João José da Silva Rocha, também acionado a assistência social de plantão, que no mesmo momento foi acionado o conselho tutelar por suspeita de maus tratos, o médico solicitou a retirada do acesso venoso para a alta do paciente, mesmo correndo risco a preservação da integridade do jovem Samuel. E foi tomada as devidas providências em relação ao Médico Pediatra. Wellington afirma que foi criado uma comissão para apuração do ato médico, e a mesma chegou a conclusão para o afastamento do profissional envolvido no ocorrido, após o afastamento por tempo determinado, o médico voltou a suas atividades na unidade. Elias afirma que recebeu um documento do CMDCA, informando que foram destituídas dos cargos as conselheiras que atuavam na época do ocorrido, sendo elas Angélica, Simone e Ruthe. Ao finalizar esse ponto de pauta, Elias começa o próximo que é a apresentação da audiência pública do segundo quadrimestre de 2023, ele convida todos presente na reunião para a apresentação da mesma. O mesmo segue com o próximo ponto de pauta em ralação a necessidade de limpeza da sala administrativa do conselho na terça e quinta, pois no momento temos uma carência com a limpeza, ele solicita um galão de água para a sala, e o controle da televisão para o funcionamento. Ponto sete da pauta que é a apresentação do disco mídia para a comissão de orçamento avaliar, Elias cita que o CMS recebeu um documento do ministério público, afirmou que Wellington Siqueira já recebeu o arquivo e a comissão avaliará em 60 (sessenta) dias para responder, Elias deixa claro que se o mesmo precisar de ajuda no entendimento do arquivo, será solicitado a Secretaria Municipal de Fazenda. Wellington Siqueira fala que está sendo analisado o arquivo recebido, e ainda não conseguiu concluir o relatório a tempo da reunião, e que precisará de apoio técnico para entendimento do documento. O presidente segue com a pauta seguinte, que é o relatório de comorbidade do município, e o Departamento de Vigilância e Promoção a Saúde respondeu com o relatório, Elias afirma a importância do documento para os conselheiros (as) entender e ler. A secretária Executiva disponibilizará aos conselheiros (as) o documento citado. Elias segue com outro ponto de pauta que é sobre a comissão de saúde do trabalhador e da trabalhadora que foi recebido pelo conselho estadual de saúde, e o CMS informou ao Conselho Estadual de Saúde que atualmente existe a comissão citada. Seguimos com o a pauta seguinte que é sobre o acompanhamento de algumas pessoas proprietárias de veículos que não receberam o valor trabalhado, o CMS encaminhou a secretaria de saúde um documento para esclarecimentos desse fato, a mesma nos respondeu informando que não a débitos com os referidos, Elias afirma que da Secretaria de Saúde não tem débitos com donos de veículos. Wellington Subsecretário afirma a resposta recebida pelo CMS, que não existe débitos e diante de provas. A conferência Nacional de Saúde Mental é o próximo ponto de pauta, Elias afirma que acontecerá em Dezembro e o município tem representatividade devido a participação na conferência estadual de saúde. Elias segue com o próximo ponto de pauta que é sobre o número de celular do conselho municipal de saúde nas unidades básicas de saúde, através de um cartaz exposto para os usuários tirarem dúvidas e o mesmo afirma que o número serve para reclamações também. Elias encerra a reunião informando os eventos que serão realizados que foram recebidos por este Conselho Municipal de Saúde, e solicita a comissão de fiscalização para continuar as visitas nas unidades de saúde que não foram visitadas. Nada mais havendo a relatar, encerrou-se a reunião às 11h55 e, eu, Anna Júlia Silva Maia, secretária executiva do CMS-Tanguá, lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será assinada pelos conselheiros presentes.

Ana Bezerra de Morais Amanda Gonçalves da S. Heriques

Elias dos Santos Luz Genecy Rodrigues

Marcia C. Guerra Welligton de Oliveira

Welligton Siqueira da S. Junior